

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima primeira sessão
Yamoussoukro, Côte d'Ivoire, 29 de Agosto–2 de Setembro de 2011

Ponto 10.3 da ordem do dia provisória

DOCUMENTO CONCEPTUAL PARA O FÓRUM MUNDIAL DA SAÚDE

Parágrafos

INTRODUÇÃO.....	1-3
FINALIDADE, RESULTADOS E OBJECTIVOS.....	4-6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PRIMEIRO FÓRUM.....	7-12
PONTOS A DISCUTIR.....	13

INTRODUÇÃO

1. A Resolução WHA64.2, da Assembleia Mundial da Saúde, solicita à Directora-Geral que "apresente à 130ª Sessão do Conselho Executivo, em Janeiro de 2012, um documento conceptual detalhado para o Fórum Mundial da Saúde, a realizar em Novembro de 2012, estabelecendo objectivos, número de participantes, formato e custos". Posteriormente, o 129º Conselho Executivo solicitou, em finais de Junho de 2011, três documentos conceptuais, que serão continuamente revistos ao longo do processo de consultas. Em conformidade com a Decisão do Conselho Executivo, o presente documento é a primeira versão de uma nota conceptual relacionada com o Fórum Mundial da Saúde.

2. O aumento do investimento na saúde, durante a última década, resultou em melhorias significativas dos resultados obtidos na área da saúde, num ambiente institucional cada vez mais complexo e num aumento do número de organizações envolvidas na saúde a nível mundial. Embora se aprecie a proeminência cada vez maior da saúde nos assuntos internacionais, é preciso promover maior coerência e criar oportunidades para um diálogo mais inclusivo entre os muitos e diferentes actores envolvidos. No entanto, presentemente, não existe nenhuma plataforma que permita a interacção entre governos, organizações de saúde a nível mundial, parcerias, organizações regionais, agências multilaterais e bilaterais, fundações filantrópicas, CSO, organizações do sector privado e outras partes interessadas relevantes.

3. Através do exercício das suas funções, como autoridade directora e coordenadora do trabalho internacional no domínio da saúde, a OMS poderá ser essa plataforma. Como organismo informal, de vários interessados, o Fórum Mundial da Saúde permitirá recolher uma grande variedade de pontos de vista e perspectivas sobre as principais questões actuais e futuras na área da saúde a nível mundial. Não tomará decisões que afectem organizações individuais, nem alterará a prerrogativa de tomada de decisões dos órgãos directivos da OMS. As conclusões das deliberações do Fórum serão transmitidas à Assembleia Mundial da Saúde via Conselho Executivo, estando igualmente disponíveis a todas as organizações participantes.

FINALIDADE, RESULTADOS E OBJECTIVOS

4. A *finalidade* do FMS será explorar, num contexto informal e de vários interessados, formas através das quais os principais actores da saúde mundial possam trabalhar eficazmente em conjunto – a nível mundial e a nível de país – para melhorar a eficácia, a coerência e a responsabilização e para reduzir a fragmentação e a duplicação de esforços.

5. Este fórum constituirá uma oportunidade para conhecer uma diversidade de pontos de vista e de recolher elementos sobre as melhores práticas. O *resultado* inicial será um relatório sobre os princípios e as abordagens, em harmonia com a finalidade geral do Fórum. A tónica recairá não apenas no trabalho e no papel da OMS, mas em formas de melhorar os resultados da saúde, através da coerência das políticas e de uma acção colectiva mais eficaz, em toda uma diversidade de organizações e de parcerias.

6. Os *objectivos específicos* do Fórum Mundial da Saúde serão: (a) identificar os principais obstáculos e constrangimentos a uma maior colaboração no trabalho, junto de todos os parceiros empenhados na saúde do mundo; (b) definir princípios e abordagens que promovam coerência nas

políticas e relações de trabalho mais eficazes a nível mundial e nacional; e (c) determinar os passos necessários para traduzir esses princípios em práticas.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PRIMEIRO FÓRUM

7. Foi proposto que o primeiro fórum se realizasse em Genebra, durante três dias, em Novembro de 2012. Uma vez criado, o Fórum reunir-se-á de dois em dois anos por mais dois períodos, após o que será sujeito a uma revisão independente.

8. O Fórum será aberto a todos os Estados-Membros. Serão também convidados representantes de todas as principais organizações e parcerias de saúde mundiais. Serão ainda convidados participantes das CSO, instituições académicas/grupos de reflexão, associações de profissionais, fundações e sector privado. O objectivo será atrair um número suficientemente grande de participantes, que garanta uma diversidade de perspectivas e uma representação institucional e geográfica, mas suficientemente pequeno para permitir um debate estruturado e conclusões claras¹. Embora possa ser necessário limitar o tamanho de cada uma das delegações para garantir um número de participantes fácil de gerir, o Fórum será difundido pela *internet* para facilitar o acesso a uma audiência mais alargada. Poderá também ser possível explorar a viabilidade do uso de tecnologias baseadas na *net*, para permitir uma interacção mais directa antes do próprio Fórum.

9. A ordem de trabalhos da reunião será estruturada em torno dos três objectivos da reunião. O método de trabalho envolverá um misto de sessões plenárias em número limitado e sessões temáticas paralelas orientadas por facilitadores. A tónica residirá mais em debates estruturados do que em apresentações ou comunicações previamente preparadas. A reunião escolherá um presidente e vice-presidentes de entre os grupos representados. O Secretariado da OMS actuará como relator e apoiará o presidente e vice-presidentes. Os documentos formais de referência serão reduzidos ao mínimo e serão distribuídos com antecedência.

10. No final da reunião, o presidente da mesma fará um resumo das principais conclusões e, pouco depois, será elaborado um relatório mais detalhado. O presidente da reunião apresentará um relatório do Fórum na reunião subsequente do Conselho Executivo da OMS.

11. Está em curso trabalho destinado a retirar ensinamentos da experiência de outras instituições e sectores, que organizem fóruns de múltiplos interessados, para aperfeiçoar a proposta a apresentar ao Conselho Executivo². Assim que o Conselho Executivo tiver finalizado a proposta, em Janeiro de 2012, a Directora-Geral convocará uma Comissão Directiva (incluindo tanto Estados-Membros como outras organizações) para supervisionar preparativos mais detalhados, inclusive a nomeação e os convites a participantes e oradores.

¹ Como termo de comparação, o Fórum Mundial sobre DNT, que precedeu a recente Reunião Ministerial de Moscovo, reuniu cerca de 300 participantes. O fórum da parceria GAVI tem cerca de 350 participantes e o equivalente do Fundo Mundial cerca de 400. Contrastando com estes números, o Fórum Económico Mundial de Davos reúne cerca de 2500 participantes. O Fórum Social Mundial, realizado em 2011, reuniu 75 000 pessoas e o mais recente Fórum Urbano Mundial, de 2010, organizado pela Programa das Nações para os Aglomerados Humanos, reuniu quase 14 000 participantes.

² Outros exemplos de fóruns com múltiplos interessados incluem o Comité da Segurança Alimentar Mundial, o Grupo de Trabalho para a Eficácia da Ajuda e o Diálogo Internacional sobre Conflitos e Fragilidades. Os Estados-Membros poderão querer igualmente sugerir outros organismos relevantes.

12. O custo do Fórum incluirá actividades preparatórias (100 000 dólares), assim como o acolhimento da própria reunião (675 000 dólares). Embora muitos participantes sejam auto-financiados, o apoio aos Estados-Membros menos desenvolvidos (PMD) far-se-á na mesma base da Assembleia Mundial da Saúde.

PONTOS A DISCUTIR

13. A primeira etapa desta consulta pretendia recolher os pareceres dos Estados-Membros sobre a finalidade proposta, objectivos, selecção dos participantes e gestão do Fórum. Os Estados-Membros foram convidados a debaterem as propostas apresentadas, a levantarem quaisquer outras questões ou a sugerirem ideias alternativas às referidas nesta nota.